

GABARITO APOSTILA IFI HISTÓRIA 2º ANO 2º SEMESTRE

1. A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

1. Por que a teoria heliocêntrica foi considerada revolucionária?

A teoria heliocêntrica de Nicolau Copérnico, proposta no século XVI, afirmava que o Sol, e não a Terra, era o centro do universo. Isso desafiava o modelo geocêntrico de Aristóteles e Ptolomeu, que havia sido aceito por séculos, e que estava integrado à visão da Igreja, que via a Terra como centro da criação divina. A proposta de Copérnico alterava radicalmente a compreensão humana sobre o cosmos, questionando a posição central do ser humano no universo e rompendo com tradições milenares de autoridade científica e religiosa.

2. Como essa descoberta contribuiu para uma nova forma de produzir conhecimento?

O heliocentrismo incentivou a observação, a experimentação e a matemática como ferramentas essenciais para a compreensão do mundo natural. Passou-se a valorizar o método científico: hipóteses deveriam ser testadas e comprovadas empiricamente, em vez de serem aceitas apenas pela tradição ou autoridade. Esse novo paradigma marcou o início da ciência moderna, baseada na razão e na verificação de dados.

3. Relação com o enfraquecimento da autoridade religiosa e da ordem tradicional

Ao questionar a visão da Igreja sobre a posição da Terra, o heliocentrismo minou a autoridade religiosa e abriu espaço para debates sobre a interpretação das escrituras e a função da ciência. Esse movimento contribuiu para o surgimento de um pensamento crítico e para a gradual secularização do conhecimento, desafiando a ordem social e intelectual tradicional da época.

René Descartes e a valorização da razão

1. Explicação sobre a valorização do “bom senso” (razão)

Descartes afirmava que o “bom senso” é a capacidade de pensar de maneira clara, lógica e independente. Ele valorizava a razão como instrumento universal para compreender o mundo, defendendo que ninguém deveria aceitar ideias sem antes analisá-las criticamente. Assim, o conhecimento deveria ser construído a partir da dúvida metódica e da razão, e não apenas herdado da tradição ou da autoridade.

2. Ruptura com a autoridade das tradições e proposta de nova forma de pensar

O pensamento cartesiano rompe com a tradição ao questionar conhecimentos estabelecidos sem comprovação racional. Ele propõe que cada indivíduo deve construir seu próprio conhecimento de forma lógica, sistemática e fundamentada na razão. Isso inaugura uma postura crítica frente a dogmas, crenças e práticas aceitas apenas por tradição.

3. Relação com o surgimento do Iluminismo

A valorização da razão e do pensamento crítico de Descartes influenciou diretamente o Iluminismo do século XVIII. Filósofos iluministas aplicaram a ideia de pensar racionalmente e questionar autoridades à política, à moral e à sociedade, defendendo liberdade, igualdade e progresso, baseados em princípios racionais e não em dogmas religiosos.

Revolução Científica e Iluminismo

1. Influência dos ideais científicos nos pensadores iluministas

A busca por leis naturais que explicassem o universo incentivou os iluministas a procurar leis naturais da sociedade, da política e da economia. A razão e a observação científica passaram a ser modelos para entender o funcionamento das instituições humanas, legitimando ideias de liberdade, igualdade e justiça.

2. Relação com a Revolução Francesa

O pensamento iluminista, inspirado na Revolução Científica, estimulou questionamentos à autoridade absolutista e à ordem social tradicional, justificando reformas políticas. Ideias como soberania popular, direitos individuais e igualdade jurídica influenciaram diretamente os ideais da Revolução Francesa de 1789.

3. Ciência como ferramenta de emancipação política

A ciência permite analisar problemas de forma racional, independente de dogmas, e buscar soluções baseadas em evidências. Isso favorece a tomada de decisões informadas, a crítica ao poder arbitrário e a criação de instituições políticas mais justas e transparentes, promovendo a emancipação do pensamento e da sociedade.

EXERCÍCIOS DO ENEM

1. c) a origem de um conhecimento empírico e racional que desafiava o saber tradicional.
2. d) o método científico inaugurado valorizava a experiência como base do conhecimento.
3. c) a busca por leis naturais inspirou a defesa de direitos civis e da igualdade jurídica.
4. d) a secularização gradual do saber e o surgimento de ideais políticos baseados na razão.